

ANEXO AO PROJETO DE DESCARACTERIZAÇÃO

Explicações necessárias quanto ao cronograma de descaracterização das barragens montante

Prezados,

Apresentamos a seguir o cronograma do projeto conceitual e plano de trabalho preliminares para a descaracterização de nove barragens com alteamentos a montante que a Vale S.A. possui no estado de Minas Gerais.

As barragens de 8B e Fernandinho, localizadas no município de Nova Lima serão descaracterizadas ainda em 2019, já que as obras necessárias para a descaracterização dessas estruturas serão menos complexas. Para a barragem 8B, por exemplo, a obra consiste, essencialmente, em remover o alteamento apoiado sobre sedimentos. Para o dique Fernandinho haverá a remoção dos alteamentos realizados a montante e do volume de rejeitos contido por eles. Em ambos os casos, as barragens perderão as características de barramento.

Para as outras barragens os projetos de descaracterização são mais complexos.

A descaracterização das barragens de Vargem Grande, Grupo, Forquilha I, II e III se dará em três etapas bem definidas:

1. Ações para adequação do fator de segurança com o conseqüente rebaixamento do nível de alerta 2;
2. Execução dos aterros de reforço à jusante, alterando o método construtivo, eliminando as características da barragem com alteamentos à montante e por conseqüência eliminando o risco de falha por liquefação;
3. Remoção e destinação dos rejeitos contidos pelos alteamentos a montante;

As barragens B3/B4, da mina Mar Azul, e Sul Superior, da mina de Gongo Soco, possuem características topográficas mais desafiadoras, inviabilizando grandes reforços a jusante, e sua descaracterização se dará em duas etapas, sendo que as ações para a adequação do fator de segurança e de reforço da estrutura serão executadas simultaneamente. Após esta fase, será iniciada a etapa de remoção total e destinação dos rejeitos depositados nestas estruturas.

Nesta fase de desenvolvimento dos projetos para descaracterização das barragens com alteamento a montante foram assumidas várias premissas para a elaboração dos cronogramas de implantação. Estas premissas podem mudar ou não, de acordo com avanço no desenvolvimento da engenharia.

As principais premissas são:

- O tempo para que as barragens que estão em nível de alerta 2 retornem à condição normal é estimado, pois depende do tempo de resposta dos instrumentos da barragem que podem variar de acordo com o tipo de rejeito depositado na mesma.

Vale S.A.

Av. Dr. Marco Paulo Simon Jardim 3580 - Prédio 4 – 3º andar
Nova Lima/MG CEP : 34.000-200 - Tel : (31) 3916-2698

- A duração das atividades se baseia nos conceitos desenvolvidos até o momento, os quantitativos destas atividades podem alterar com a evolução da engenharia, detalhamento das investigações de campo, como topografia, ensaios de laboratório, etc. e o tipo de solução construtiva adotada.

Caso as ações adotadas para que as barragens em nível de alerta 2 não surtam o efeito esperado, novas ações podem ser propostas e novos conceitos podem ser elaborados para a descaracterização destas barragens.

Lembramos que os cronogramas apresentados a seguir podem ser revisados a partir de novos estudos ou informações complementares que estão em curso.

O conjunto de documentos representa o melhor esforço técnico da Vale e de especialistas externos para esclarecimentos às autoridades dentro dos prazos propostos, reservando-se a Vale a apresentar novos dados quando necessário.